



Foto: Jake Lyell

Relato de Sustentabilidade

2021



Sumário

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 04 |
| MENSAGEM DA DIREÇÃO | 10 |
| QUEM SOMOS | 12 |
| GOVERNANÇA CORPORATIVA | 24 |
| MARKETING E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS | 30 |
| DIREITOS DAS CRIANÇAS: ADVOCACY E PROTEÇÃO INFANTIL | 42 |
| PROGRAMAS SOCIAIS | 50 |
| EMERGÊNCIAS HUMANITÁRIAS | 66 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 70 |
| SUMÁRIO GRI | 72 |

Resultados 2021



55
municípios



769
comunidades



55
anos de
atuação



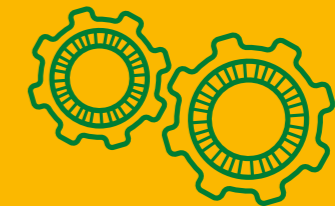
11.611
apadrinhamentos
nacionais



19.341
apadrinhamentos
internacionais



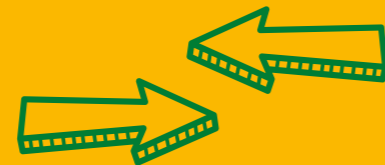
1.515
voluntários



27.126
famílias
participantes



58.411
crianças, adolescentes
e jovens participantes



113.319
pessoas alcançadas
(direta e indiretamente)



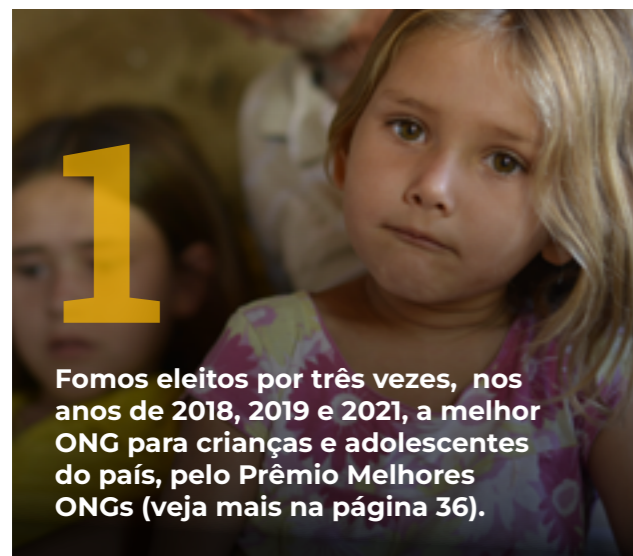
30.6 milhões
recursos financeiros investidos



34
organizações
sociais parceiras

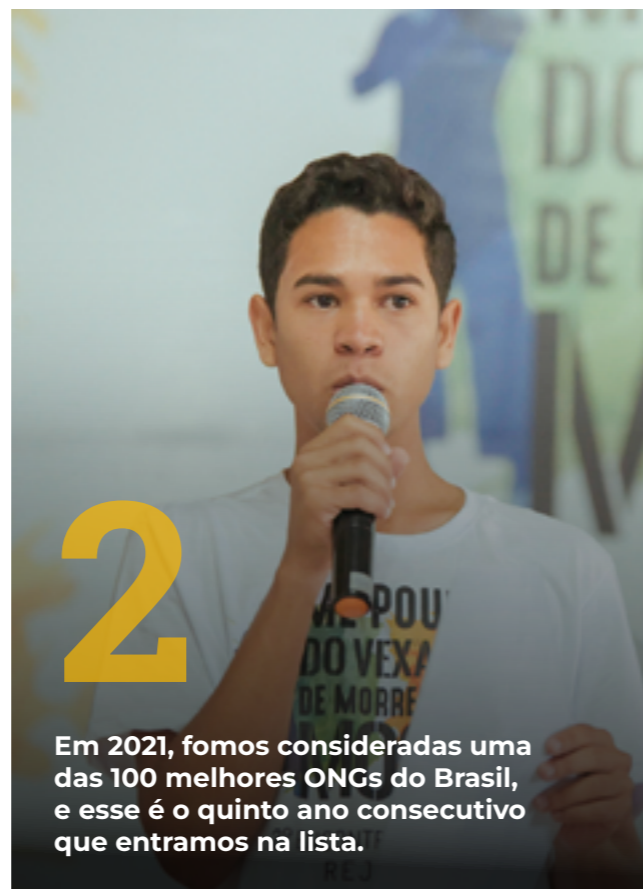
* A partir desta edição, consideramos as crianças inscritas e seus irmãos.

10 fatos sobre o ChildFund



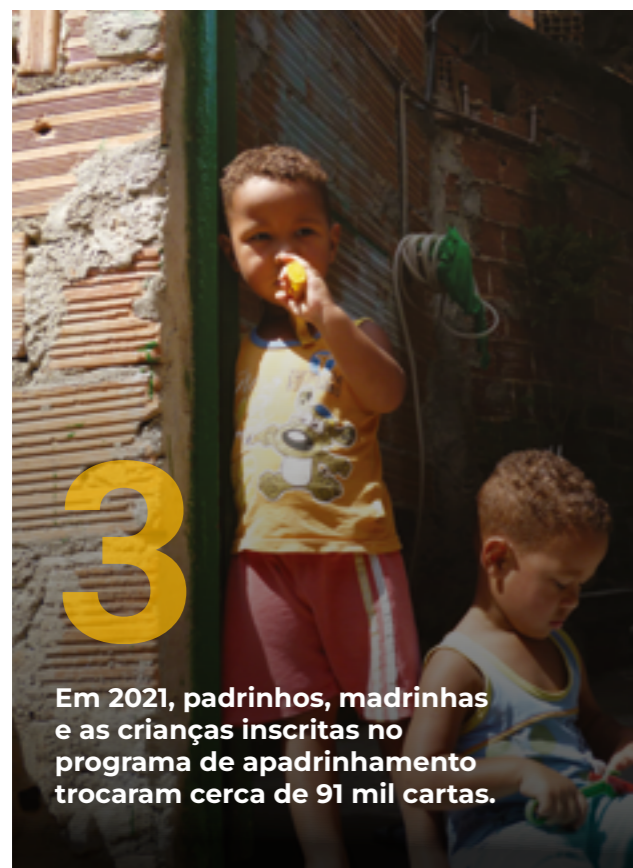
1

Fomos eleitos por três vezes, nos anos de 2018, 2019 e 2021, a melhor ONG para crianças e adolescentes do país, pelo Prêmio Melhores ONGs (veja mais na página 36).



2

Em 2021, fomos consideradas uma das 100 melhores ONGs do Brasil, e esse é o quinto ano consecutivo que entramos na lista.



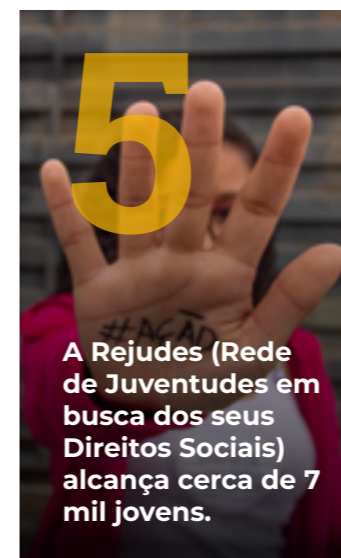
3

Em 2021, padrinhos, madrinhas e as crianças inscritas no programa de apadrinhamento trocaram cerca de 91 mil cartas.



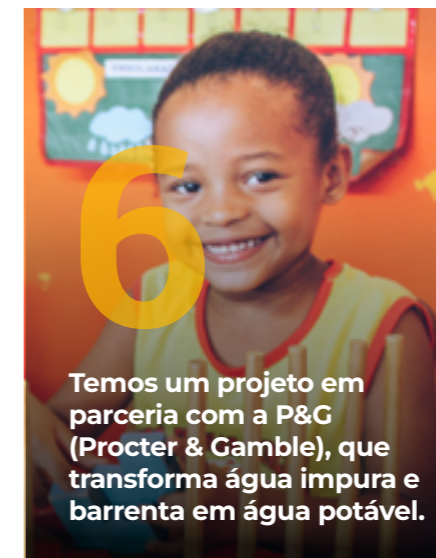
4

No Brasil, são 55 anos de atuação e 84 no mundo.



5

A Rejudes (Rede de Juventudes em busca dos seus Direitos Sociais) alcança cerca de 7 mil jovens.



6

Temos um projeto em parceria com a P&G (Procter & Gamble), que transforma água impura e barrenta em água potável.



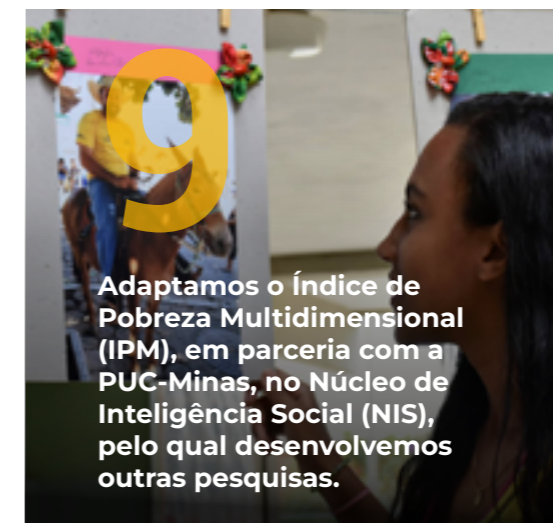
7

Estamos inseridos na rede global do ChildFund International, que luta pelos direitos da criança, atuando em 24 países.



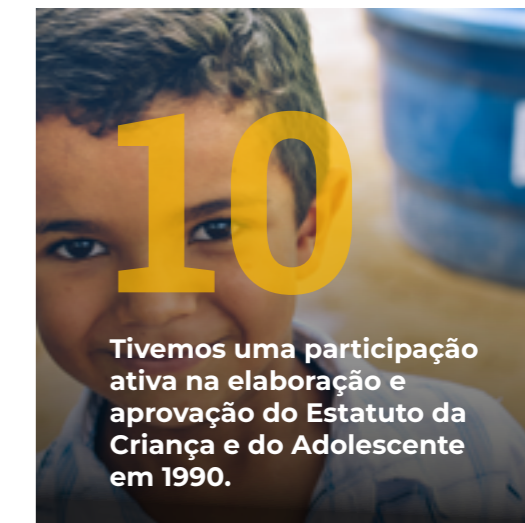
8

O Relato de Sustentabilidade é publicado desde 2014, no modelo GRI (Global Reporting Initiative)



9

Adaptamos o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), em parceria com a PUC-Minas, no Núcleo de Inteligência Social (NIS), pelo qual desenvolvemos outras pesquisas.



10

Tivemos uma participação ativa na elaboração e aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990.

Sobre este relato



Oito anos de transparência e compromisso com nosso público

Em 2014, lançamos o primeiro Relato de Sustentabilidade, utilizando metodologia Global Reporting Initiative (GRI) e diretrizes do Relato Integrado. E em 2022, reforçando nosso compromisso com a

transparência e cuidado com nosso público, compartilhamos um relatório completo com as frentes de trabalho, projetos e resultados que alcançamos no último ano, com acuidade e clareza.

O documento vem passando por melhorias constantes, aperfeiçoando a metodologia para uma melhor mensuração de impactos sociais e a excelência na prestação de contas das ações que realizamos.

Este relatório aborda os temas de maior interesse dos nossos públicos, gerando um registro padronizado da nossa trajetória e impacto. É um conjunto de conquistas que compõem a nossa história de trabalho incansável para melhorar a vida de crianças, adolescentes e jovens brasileiros em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade, e de suas famílias e comunidades. Os temas apresentados seguem o último estudo de materialidade, revisado em 2022 pelas lideranças do ChildFund Brasil. A

escuta aos stakeholders, inicialmente prevista para 2021, foi simplificada, e realizada com um número menor de pessoas, otimizando o processo.

As demonstrações contábeis são apresentadas conforme as orientações do International Financial Reporting Standards (IFRS) e limitam-se ao ChildFund Brasil. O documento não detalha os recursos destinados às organizações sociais parceiras (OSP), pois são instituições autônomas do ponto de vista jurídico, podendo ter outras fontes de recebimento.

Todas as informações publicadas aqui estão validadas pelos gestores do ChildFund Brasil, que respondem, portanto, por sua autenticidade.

Nossos temas materiais

(por ordem de relevância para nossos stakeholders)

- 1 **Resultados de Desenvolvimento Social**
- 2 **Advocacy**
- 3 **Gestão de Impacto Social**
- 4 **Depoimento de pessoas beneficiadas**
- 5 **Transparência Financeira**

**A pesquisa continha 13 temas, que, apesar de não serem tratados integralmente e com profundidade neste documento, continuam sendo monitorados de perto pela organização. São eles: Atuação na Agenda 2030 (ONU); Desenvolvimento de Organizações Sociais Parceiras; Estratégias para Aquisição de Doadores; Gestão de Impacto Ambiental; Gestão de Marketing e Comunicação; Gestão de Pessoas/ Recursos Humanos; Gestão de Riscos/ Compliance; Governança Corporativa; Modelo de Negócios; Novas Áreas de Atuação; Prestação de Contas; Proteção Infantil/Direitos Humanos; Resultados de Desenvolvimento Social/Impacto Social.*



Anette Trompeter
Diretora Executiva
do ChildFund Brasil



Gilson Magalhães
Presidente do Conselho de
Administração do ChildFund Brasil



Mensagem da direção

É com muita satisfação que mais uma vez apresentamos os resultados e impactos do trabalho do ChildFund Brasil. Este é o oitavo ano que reunimos números, dados, informações e perspectivas de futuro neste documento, mostrando que quando a sociedade se mobiliza em prol da erradicação da pobreza e do futuro de crianças, jovens e adolescentes, vislumbramos um mundo melhor.

Desde o início da pandemia de Covid-19, os olhos de todos se voltaram para prestar assistência aos mais necessitados e que mais sofrem os impactos da desigualdade. Em 2021, com o início das campanhas de vacinação, conseguimos finalmente vislumbrar uma luz no fim desse período tão difícil. Mas ainda foi um período pandêmico e de situação emergencial, particularmente difícil para o Brasil.

Em 2018, nosso país voltou para o Mapa da Fome, segundo informações da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Na época, mais de 116 milhões de pessoas conviviam com algum grau de insegurança alimentar. Dessas, 43 milhões não tinham alimentos suficientes e 19 milhões sofriam com a falta de alimentos.

Como consequência, 2021 foi um ano de continuidade e seguimos com as doações assistenciais de alimentos e itens de higiene, mantendo sempre o contato com as organizações parceiras do ChildFund Brasil, que reportavam constantemente a situação das localidades, guiando-nos nos esforços de nossas atividades. Para a segurança de nossos colaboradores, voluntários e parceiros, alguns projetos desenvolvidos pelo ChildFund Brasil permaneceram à distância, em constante adaptação para promover um impacto efetivo e seguro. Nosso trabalho não parou, nos reinventamos para continuar apoiando a quem precisa!

Assim que a situação da pandemia se mostrou mais controlada, entendemos que era importante começarmos a caminhar em direção às atividades presenciais novamente, e adotar também um modelo híbrido nas atividades que se beneficiam desse formato. Essa decisão foi tomada, em especial, para contribuir e estimular o desenvolvimento educacional que durante a pandemia, foi limitado e até mesmo inexistente. O cuidado e segurança estavam sempre em foco, pois mesmo a passos lentos, o retorno era importante, tendo em vista o enorme desafio que temos pela frente.

Esse olhar para o futuro guiou muitas ações do ChildFund Brasil no período. O ano de 2021 foi um ano de muito planejamento interno, não apenas do ChildFund Brasil, mas também do ChildFund International. Para que nossas

ações sigam causando impacto positivo, é necessário que a estratégia esteja bem definida, alinhada com os outros países da rede, mas em consonância com a realidade brasileira.

Por isso, nós nos debruçamos sobre o planejamento, e você verá isso ao longo deste Relato. Queremos aumentar nosso impacto, alcançar mais pessoas e criar melhores perspectivas para a vida de milhões de crianças ao redor do mundo. Alinhados com o ChildFund International, temos uma meta clara: queremos alcançar cerca de cinco milhões de crianças e seus familiares no território brasileiro até 2030. Já em nível global, nossa meta é alcançar 100 milhões de pessoas com o nosso trabalho.

Para isso precisamos seguir cultivando conexões, e é a mobilização de toda a sociedade civil que nos dá forças para alcançar esses objetivos. Nossa inspiração está no olhar de cada criança, adolescente e jovem que sonha com um futuro melhor e mais digno. E cada um de nossos parceiros e financiadores faz parte dessa inspiração. Nossos esforços conjuntos causam impacto, e queremos seguir lado a lado com cada um que apoia, acredita e confia no trabalho do ChildFund Brasil. Nós te convidamos a mergulhar nesse futuro que estamos planejando e a conferir como nossas ações impactaram a vida de várias pessoas no último ano.

Boa leitura!

QUEM SOMOS



34 
Organizações Sociais Parceiras

769 
Comunidades

27.126 
Famílias participantes dos projetos

Nossa visão: Um mundo em que todas as crianças tenham seus direitos respeitados e alcancem seu potencial.

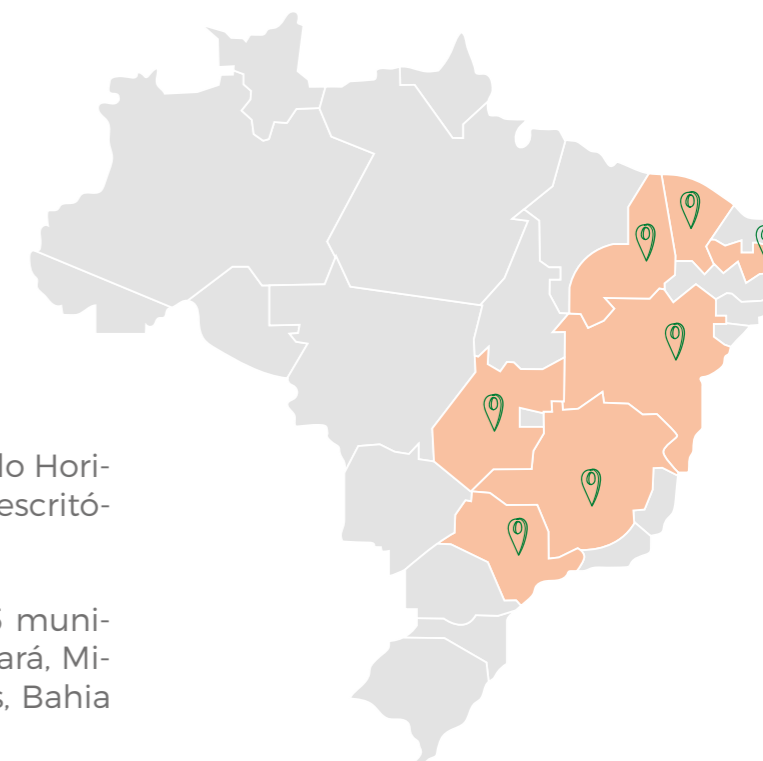
Em 2021, completamos 55 anos de história no Brasil. Somos uma organização dedicada ao desenvolvimento social, proteção infantil e à erradicação da extrema pobreza no país. Fazemos parte de uma rede internacional, associada ao ChildFund International, presente em 24 países e que gera impacto positivo na vida de 16,2 milhões de crianças e suas famílias.

Em nossas atividades, somos orientados por três grandes linhas de atuação: Direito das Crianças - Advocacy e Proteção Infantil; Ação Programática e Emergências Humanitárias. E devido à pandemia de Covid-19, nosso trabalho emergencial foi realizado com o intuito de minimizar os impactos desse período na vida de crianças e adolescentes em todo Brasil.

Ao nosso lado está a sociedade civil, governos, iniciativa privada e instituições

para transformar, de maneira sustentável e efetiva, a realidade de brasileiros - crianças e suas famílias, destacadamente - submetidos a privações e em estado de vulnerabilidade financeira e social.

Nossa atuação busca proporcionar o desenvolvimento de comunidades, contribuindo para a formação de cidadãos capazes e independentes, fortalecendo os seus laços sociais. É por meio do apoio e da capacitação de Organizações Sociais Parceiras (OSP), que são grandes aliadas nesse processo, que conseguimos alcançar essa população nos territórios em que estamos presentes. Com essa cooperação conseguimos implementar programas de atendimento que visam garantir os direitos básicos desse grupo, desde o acesso à alimentação e saúde até a educação e segurança.



Onde estamos

Nossa sede está localizada em Belo Horizonte (BH) e também temos um escritório em Fortaleza (CE).

Em 2021, tivemos atuação em 55 municípios de 7 estados brasileiros: Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Piauí, Goiás, Bahia e Paraíba.



Pela **terceira vez**, fomos eleitos a **melhor ONG** que trabalha em **defesa das crianças e adolescentes** e estamos entre as **100 melhores ONGs** do país por **5 anos**, desde 2017.



Linhas de atuação

DIREITOS DAS CRIANÇAS: Advocacy e proteção infantil

PREVENÇÃO. Público: Toda a sociedade, com destaque para governos, instituições e órgãos relativos à infância e famílias.

AÇÃO PROGRAMÁTICA

LONGO PRAZO. Público: Organizações locais, famílias, crianças, adolescentes, jovens e comunidades.

EMERGÊNCIAS HUMANITÁRIAS

URGENTE. Público: Famílias, crianças, adolescentes e jovens.

ESG: as três letras do presente

O ChildFund Brasil está comprometido com os pilares da sustentabilidade representados pela sigla ESG, que em inglês significa Environment, Social e Governance. Traduzido para o português, definimos como práticas ambientais, sociais e de governança corporativa. Os três aspectos são de suma importância para o ChildFund Brasil, entretanto é no “S”, representado pelas práticas sociais, que a organização se destaca e é referência no Terceiro Setor. Prova disso é a premiação por cinco anos seguidos entre as 100 melhores ONGs e por três anos escolhida como a melhor ONG do Brasil na categoria “crianças e adolescentes”.

No ChildFund Brasil o “S” do ESG é de vital relevância tanto no relacionamento com os stakeholders internos (colaboradores, voluntários, membros dos conselhos e assembleia) quanto com os externos (doadores pessoas físicas e corporativos, parceiros estratégicos e fornecedores).

No ambiente interno, por meio de práticas sociais responsáveis e justas, o ChildFund Brasil defende e adota políticas trabalhistas compatíveis com as melhores orientações do setor, incorporando os modernos princípios de DE&I (diversidade, equidade e inclusão), acompanhados de cuidadosa atenção à saúde mental e física dos colaboradores e suas famílias e busca pela melhoria constante do ambiente de trabalho.

Externamente, o ChildFund Brasil orienta as suas ações nos territórios onde atua pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), através de projetos e programas (leia mais a

partir da página 50 que visam viabilizar a e potencializar a transformação social de famílias e das comunidades onde vivem. Entre os stakeholders externos nesse processo, destaca-se a rede de voluntários que em 2021 totalizou mais de 1515, atuando diretamente na proteção e desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens. Essa ação transformadora só é possível pelo apoio de doadores (pessoas físicas e jurídicas), parceiros estratégicos e fornecedores que, se preocupam, investem e atuam no social com o ChildFund Brasil.

Se sua empresa ou organização também tem o ESG como uma referência de sustentabilidade, entre em contato conosco e venha saber como podemos juntos estabelecer uma parceria estratégica, para produzir um impacto social positivo e lhe dar visibilidade junto aos seus stakeholders.

Há 84 anos trabalhando o Social

Mesmo antes do conceito de ESG ser incorporado pela sociedade, o ChildFund tem o “S”, de social, implementado em suas atividades, e trabalha as outras letras da sigla em sua gestão. Uma instituição que se preocupa com o “S” dentro desse conceito, desenvolve ações como: zelar pela equidade de gênero na organização nos cargos de gestão; promover projetos sociais com a comunidade; patrocinar e desenvolver trabalhos culturais e sociais; preocupar-se com a segurança e bem-estar de todos os seus colaboradores; e claro, respeitar e prezar sempre pelos direitos humanos.

Nossas ações estão voltadas para a diminuição das desigualdades, para a erradicação da pobreza, para a preservação e

proteção dos direitos das crianças, jovens e adolescentes. Para o ChildFund Brasil, o Social é foco de nossa atuação. Para nossas empresas parceiras, uma oportunidade de contribuir com o desenvolvimento das nossas atividades, tendo conosco um braço para incorporar a sigla nos seus próprios objetivos.

A gestão do ChildFund Brasil é bastante sólida e transparente, graças aos processos e políticas internas estabelecidos com todas as equipes que incluem equidade e ética. A organização também obedece fielmente aos seus pilares de governança e compliance.

 **E Environmental (Ambiental)**

 **S Social**

 **G Governance (Governança)**

Nossa equipe

Somos uma organização que valoriza seus times. É com trabalho de muitas pessoas que podemos realizar nossa visão. Contamos com um time alinhado ao propósito da organização e dedicado à proteção das crianças, adolescentes e jovens no Brasil. Somos uma equipe diversa, com formações, experiências e vivências múltiplas e que atua em conjunto para potencializar o conhecimento de cada um.

Durante a pandemia de Covid-19, ao contrário do movimento de mercado, registramos aumento no nosso quadro

de pessoal. Isso é motivo de orgulho para o ChildFund Brasil, pois, com isso, conseguimos chegar a mais crianças e famílias assistidas. Esse cenário é um reflexo de ações bem estruturadas e processos de planejamento, que têm colaborado para o crescimento do ChildFund Brasil.

DE&I: Diversidade, Equidade e Inclusão

Somos uma organização social e trabalhamos com as mesmas práticas e processos do mercado, sempre atentos às orientações do Terceiro Setor e da Academia. Prezar por um corpo de colaboradores diverso, sempre valorizando a equidade, não é apenas um trabalho constante do ChildFund Brasil, como também faz parte dos valores e do DNA organizacional. Quando temos uma equipe diversa, contamos com visões diferentes, opiniões variadas e realidades múltiplas que contribuem para que nosso trabalho siga sendo inovador e efetivo.

Diversidade, Equidade e Inclusão são palavras que guiam muitos dos processos do ChildFund Brasil. Possuímos uma equipe mista, com colaboradores, estagiários e jovens aprendizes, composta de maneira equilibrada entre mulheres e homens. Esse mesmo equilíbrio também se reflete nos cargos de liderança; nos nossos programas e projetos sociais também trabalhamos com esses pilares.

Em nossos processos seletivos priorizamos competências e habilidades. Tendo em nosso time estagiários e jovens

aprendizes, possibilitamos não só a inserção e o primeiro contato deles com mercado de trabalho, mas também uma mudança de perspectiva dentro da organização, que conta com a visão atual desses jovens.

A escuta ao colaborador é sempre uma prioridade, em especial por parte das lideranças. Uma gestão empática, que ouve atentamente, e gerencia os processos levando em conta o bem-estar das equipes e a proximidade com o colaborador

Ações como essa impactam na percepção que a nossa equipe tem do ambiente de trabalho (leia mais na página 22 e refletem positivamente na qualidade das nossas atividades.

Nosso time dispõe de um pacote de benefícios atrativo e condizente com o mercado, e essas práticas unidas tornam-se um acelerador na busca constante pela excelência e inovação.



Adoção do modelo híbrido de trabalho

Em 2021, pensando cuidadosamente em preservar a saúde dos colaboradores, continuamos com o trabalho remoto, que foi adotado desde o início da pandemia para a maioria dos times. Estamos agora consolidando o modelo híbrido, visando garantir a integração necessária, somada à mais qualidade de vida e flexibilidade para os colaboradores.

Desde o início da pandemia, a implementação do trabalho remoto foi bem-sucedida no ChildFund Brasil e contribuiu para a construção do modelo híbrido que passamos a adotar. Acreditamos que voltar aos escritórios em um novo formato de trabalho contribuirá para fortalecer o relacionamento e a empatia entre as equipes, ao mesmo tempo que permitirá prolongar os benefícios proporcionados pelo trabalho remoto.

“Entendemos que o trabalho em equipe é um pilar importante da organização e, por isso, valorizamos o contato pessoal, o estar junto, fazer reuniões presenciais. É diferente de você entrar numa reunião online. Em uma conversa pela internet, você já entra e foca no trabalho. E, infelizmente, a gente acaba perdendo um pouco aquele relacionamento, de perguntar como a pessoa está, o que tem acontecido na vida dela, entre outras coisas. Isso agrega valor, crescemos juntos. Esse tipo de relacionamento é importante para uma organização e proporciona maior empatia e interação”, destaca Joyce Mara, Gerente Senior de RH e Cultura do ChildFund Brasil, Bolívia e Equador.

As atividades presenciais começaram a ser retomadas em 2021, por alguns times que tinham mais necessidade de estar no escritório. Já em 2022, para manter a segurança de todos, uma dinâmica de rodízio foi estabelecida, com equipes no trabalho presencial pelo menos uma vez por semana. Esse modelo só se tornou possível pelo comprometimento dos colaboradores que não mediram esforços para que o ChildFund Brasil tivesse um time 100% vacinado.

O ChildFund Brasil, há muito tempo, vem se preparando para ser uma organização com menos uso de papel e com sistemas automatizados que permitem que o trabalho de escritório seja realizado de qualquer lugar do mundo. Por isso, na pandemia, não enfrentamos grandes desafios ao enviar o time para a segurança das suas casas. Agora, seguimos alinhados ao futuro, trabalhando no formato híbrido, com a mesma excelência e autonomia que sempre prezamos.

**Gisele Araújo,
Gerente de Marketing e
Mobilização de Recursos**

Medidas de prevenção à Covid-19

Ter uma alta aderência à vacinação nos deu tranquilidade para planejar o retorno em 2021. Somado a isso, uma série de medidas de prevenção contra o vírus foi reforçada. O uso de máscara, o distanciamento entre as mesas e a ampla distribuição de álcool em gel no ambiente de trabalho foram apenas algumas das ações tomadas pelo ChildFund Brasil para a adoção do modelo híbrido.

O alinhamento entre as equipes para garantir o revezamento presencial e respeitar os limites de lotação dos escritórios também tem sido fundamental para o retorno seguro. Um e-book de cuidados contra a Covid-19 foi desenvolvido e distribuído para os colaboradores, com conteúdos que vão desde informações simples sobre prevenção, como deixar a porta aberta durante o horário de trabalho, evitando o manuseio da maçaneta; até dicas para ter deslocamentos tranquilos, prevenindo o risco de contaminação com o vírus. Durante as viagens corporativas, o ChildFund Brasil também arcou com todos os custos com kit de máscaras, álcool em gel e demais EPIs para garantir a segurança e saúde das pessoas.

Educação como forma de engajamento interno

Proporcionamos um ambiente de trabalho que inspire a busca pela educação continuada em todos os níveis, e aprendizagem é um dos eixos estratégicos para a construção dessa cultura. Somos uma learning organization, ou seja, priorizamos o estudo contínuo, associado a aspectos internos que podem ser aprimorados. Nesse caminho, duas estratégias são utilizadas:

• Parcerias com instituições de ensino

Nutrimos parcerias com instituições de ensino, que elegem o ChildFund Brasil como objeto de análise, pesquisa ou laboratório, para favorecer nossa cultura de learning organization. Por meio delas, incentivamos a formação de profissionais em pós-graduações, mestrados e doutorados com propósito organizacional, voltados para temáticas estratégicas do ChildFund Brasil.

Nos últimos anos, todas as dissertações de mestrado defendidas por nossos colaboradores tiveram por tema as práticas e experiências do ChildFund Brasil. “Temos trabalhos voltados para a melhoria de processos, sobre nosso relacionamento com as pessoas, estudos do perfil das nossas organizações sociais parceiras ou das lideranças das nossas organizações sociais. Isso ajuda no desenvolvimento da organização, pois possibilita que tenhamos processos alinhados com a perspectiva da Academia, e também do mercado e da cultura do ChildFund”, destaca Joyce Mara, Gerente Senior de RH e Cultura do ChildFund Brasil, Bolívia e Equador.

• Metodologia “aprender fazendo” e MAGIC

Para o ChildFund Brasil, a prática é uma forma ativa de aprendizado. Acreditamos que cada pessoa é protagonista da sua formação e absorve conhecimento por meio da aplicação desse aprendizado. É assim que estamos em constante inovação e buscando melhorias, com a ajuda de nossa equipe que está sempre atenta para aprimorar processos e práticas.



No Brasil, somos embaixadores da metodologia MAGIC. Esse princípio busca aumentar o engajamento e o espírito empreendedor dos profissionais, baseado em cinco pilares: Meaning (Significado), Autonomy (Autonomia), Growth (Crescimento), Impact (Impacto) e Connection (Conexão).

“O clima organizacional é incrível! A metodologia MAGIC e o processo de governança colaborativa proporciona a integração entre as pessoas e nos permite conhecer o que é feito em cada área. Vemos de perto o engajamento das equipes do ChildFund Brasil. Como todo mundo defende e trabalha a favor deste propósito, isso se reflete no bom clima organizacional”. Marcelo Martins, Assessor de Marketing e Comunicação Sênior.

Pesquisa de satisfação de clima laboral 2021

A pesquisa de satisfação do clima laboral de 2021, realizada anualmente pelo ChildFund Brasil, mostrou que estamos no caminho certo quando o assunto

é prezar e garantir um bom ambiente de trabalho.

A análise, realizada com base na metodologia MAGIC, avalia não apenas nosso ambiente de trabalho, mas também se estamos trabalhando com propósito, se nos preocupamos com o bem-estar dos nossos colaboradores, e se temos as melhores práticas de mercado.

O ChildFund Brasil obteve 85% de satisfação de seu time de colaboradores. Com os resultados também identificamos os pontos fortes do ChildFund Brasil quando o assunto é nossa equipe, e percebemos também avanços em pontos de melhorias destacados em pesquisas anteriores.

Alcançar 85% de satisfação é uma conquista que mostra que estamos no caminho certo. Esse é um resultado que nos coloca acima da média nesse tipo de pesquisa. Revela que nos preocupamos com nossos colaboradores, fomentando um ambiente de trabalho positivo e saudável, assim como nos preocupamos com a qualidade de vida das pessoas que participam dos nossos projetos sociais.

Números gerais: Resultados 2021



63
profissionais
(incluindo estagiários
e jovens aprendizes)

2
dissertações de
mestrado em
desenvolvimento

21
homens

1
tese de doutorado
em desenvolvimento

38
mulheres

12
novas contratações
em 2020

1.200
horas de treinamento
(média)

16
horas de capacitação
por pessoa (média)

6
dissertações de
mestrado concluídas



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A efetividade de nossas ações, na gestão dos recursos, na tomada de decisões para o bem-estar do ChildFund Brasil dependem de uma boa governança, com pessoas que estão alinhadas à nossa missão, visão e valores. Prezamos pela inovação em todas as áreas, e buscamos desenvolver metodologias que apoiam o nosso trabalho. Para isso, contamos com uma equipe qualificada, em constante formação, gerida com comprometimento, autonomia, responsabilidade e ética.

Prezamos pela diversidade e equidade, e estamos constantemente em busca de um time equilibrado entre mulheres e homens, em especial nos cargos de gestão. Atualmente, na gestão executiva, temos duas gerentes, uma diretora, e três gerentes do sexo masculino. Nas coordenações, temos três mulheres e três homens. No Conselho de Administração e Assembleia também contamos com a presença feminina.

Nós nos apoiamos em dados e informações confiáveis que guiam nossa tomada de decisão em todas as instâncias e utilizamos tecnologias na gestão do conhecimento. Faz parte da nossa metodologia o planejamento, mensuração e avaliação de todos os nossos programas e ações. Seguimos as diretrizes do Marco Legal Brasileiro do Terceiro Setor, além dos modelos de gestão da Fundação Dom Cabral – que nos dá suporte per-

manente – e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, uma organização sem fins lucrativos voltada para o desenvolvimento das melhores práticas na área.

Na prática

O processo de tomada de decisão ocorre a partir da deliberação em diversas instâncias. O ChildFund Brasil é liderado por uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal. Os conselheiros* são profissionais de diferentes perfis e formações, que apoiam o corpo executivo nas decisões estratégicas. Eles são escolhidos a cada três anos, conforme o Estatuto do ChildFund Brasil e os objetivos estratégicos da gestão.

Novos comitês

Para fortalecer o crescimento e apoiar os projetos sociais desenvolvidos pelo ChildFund Brasil, foram criados dois novos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração: Gestão de Riscos, Compliance e Auditoria, comandado por Sandro Melo, diretor de controladoria na Ferreira Costa, e que tem apoio de Olga Marchan, líder de finanças das América e África Ocidental do ChildFund International, e Luiz Alexandre Araújo, vice-presidente de finanças



da Hugues do Brasil; e o segundo comitê, de Pessoas e Nomeações, que tem à frente o CEO e headhunter da Prime Talent, David Braga, que também é professor convidado da FDC, e que conta com apoio de Elisabete Waller, conselheira de administração, Joyce Mara, gerente Senior de RH do ChildFund Brasil, Bolívia e Equador, e Flávia Lippi, jornalista científica, especialista em saúde mental e comportamental.

Os Comitês de Assessoramento têm o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração em temas relevantes para o contínuo desenvolvimento das atividades do ChildFund no Brasil, visando a agregar valor e auxiliar na condução e no direcionamento das decisões estratégicas da organização, para que seu crescimento se dê de forma sustentável e em linha com a missão, valores e seu propósito. Os mandatos são de dois anos, sendo possível prorrogá-los por mais 12 meses.

Um ano de mudanças

O ano de 2021 foi um período de mudanças para a gestão da organização. Em junho, Anette Trompeter assumiu a direção executiva do ChildFund Brasil. Com vasta experiência em empresas privadas nacionais e internacionais e atuação no Terceiro Setor, ela exerceu cargos de liderança em grandes organizações ao longo de

toda sua carreira. A diretora chegou para somar com um olhar estratégico e experiente contribuindo para construção de um ChildFund Brasil ainda mais alinhado com seus propósitos.

O ChildFund Brasil também ganhou uma nova área: Business Development (Desenvolvimento de Negócios). Sua gestão está a cargo de Jairton Melo. O setor, que já existe em vários países da rede do ChildFund International, cuidará estrategicamente da captação de recursos de empresas, institutos e fundações, seguindo o que vem acontecendo no mercado mundial. Ele também será responsável por manter relações com setores que podem contribuir financeiramente para o desenvolvimento das atividades do ChildFund Brasil.

Advocacy

O advocacy vem ganhando cada vez mais força no Brasil e no mundo. As mudanças que aconteceram na gestão do ChildFund Brasil trouxeram um novo posicionamento estratégico para a organização, colocando essa temática como uma grande aposta para os próximos anos. Esse novo olhar, que prioriza a incidência e mobilização política e social contribuirá para ampliar nossos resultados. Você lê mais detalhes sobre nossas ações de advocacy na página 28.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2021

| | |
|--------------------------------------|-----------------|
| 1) Gilson Souto de Magalhães | Presidente |
| 2) Valseni José Pereira Braga | Vice-Presidente |
| 3) Luiz Alexandre de Medeiros Araújo | 1º Tesoureiro |
| 4) Rosber Neves Almeida | 2º Tesoureiro |
| 5) Guilherme Cólín de Soárez | 1º Secretário |
| 6) Elisabete Waller Alves | 2ª Secretária |

ASSEMBLEIA GERAL 2021

1. Gilson Souto de Magalhães
2. Valseni José Pereira Braga
3. Rosber Neves Almeida
4. Guilherme Cólín de Soárez
5. Elisabete Waller Alves
6. Luiz Alexandre de Medeiros Araújo
7. Ami Ribeiro de Amorim
8. Alexandre Brenand
9. Ednilton Gomes de Soárez
10. Navantino Alves Filho
11. Geraldo Caliman
12. Herbert Borges Paes de Barros
13. Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
14. João Bosco Fernandes Júnior
15. Othoniel Silva Martins
16. Rogério Magalhães
17. Maria Isabel Queiroz
18. David Ventura Braga
19. Sandro da Silva Melo
20. Mário Rene Lima
21. Karla Jeanny Falcão Carioca
22. Maria Joselma Mendonça de Holanda

CONSELHO FISCAL 2021

TITULARES

- 1) Rogério Magalhães
- 2) Alexandre Brenand

SUPLENTES

- 1) Ednilton Gomes de Soárez
- 2) Navantino Alves Filho
- 3) Maria Isabel Queiroz



MARKETING E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS



As atividades do ChildFund Brasil têm como intuito gerar frutos a longo prazo. Nosso desejo é desenvolver ações para contribuir com o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens nas localidades em que atuamos, e para que sejam protagonistas da própria vida.

Para tanto, temos duas grandes frentes de mobilização de recursos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Com as pessoas físicas, nosso trabalho é voltado para o apadrinhamento de crianças ou doações livres, sejam mensais ou pontuais. Já com as pessoas jurídicas, sejam empresas, institutos, associações, fundações ou outras organizações públicas e privadas, trabalhamos com a construção de parcerias visando, por um lado, o apoio no desenvolvimento de projetos nas comunidades em que atuamos, e por outro o fortalecimento da atuação social dessas corporações. Um outro importante braço de mobilização de recursos, é a chamada Ponte Social, que, por meio de parcerias no segmento eclesial, visa captar recursos para o desenvolvimento dos nossos projetos em áreas de pobreza e extrema pobreza.

Os desafios de 2021

Embora tenha sido o primeiro ano da pandemia de Covid-19, 2020 foi positivo em doações, principalmente de produtos essenciais para sobreviver, como alimentos. O momento de isolamento, insegurança e incerteza que o mundo vivia despertou a solidariedade das pessoas, que decidiram ajudar os mais vulneráveis. Entretanto, 2021 trouxe os impactos da pandemia, a crise econômica se agravou e sentimos, assim

como outras organizações do Terceiro Setor, os reflexos dessa realidade nas doações, tanto de pessoas físicas quanto das empresas.

Nesse cenário marcado também pela grande mobilização de outras instituições para ajudar os mais vulneráveis, a área de Marketing e Mobilização de Recursos do ChildFund Brasil focou no aprimoramento de processos, buscando entender cada vez mais a jornada de quem doa e a fidelização desses voluntários.

R\$ 32.884.000
Receita total

R\$ 246.000
Receita de doações corporativas

R\$ 9.213.000
Receita de apadrinhamento

R\$ 580.000
Receita de doações livres

2.481
Captação de novos
apadrinhamentos no Brasil

• Apadrinhamento

A doação de recursos por pessoas físicas é uma das mais importantes frentes de mobilização do ChildFund Brasil. Por isso, ano após ano, nos empenhamos em ampliar o número de participantes do programa de apadrinhamento, que é a coluna vertebral dos recursos que viabilizam nossas ações. Em 2021, a receita de apadrinhamento cresceu 20%, graças ao esforço da equipe de relacionamento com o doador. A cada dia, o time se esforça para compreender a jornada do doador, estabelecendo processos e oferecendo conteúdos exclusivos a quem acredita na nossa causa, além de fortalecer o vínculo entre padrinhos e madrinhas com a criança apadrinhada. Um novo sistema foi implementado, o que permitiu realizar controles e ações automatizadas para melhorar as taxas de adimplência. Referente a receita da organização total, foram arrecadados R\$ 32.884.000, destinados a manutenção dos programas e projetos realizados com as crianças apadrinhadas e suas famílias.

Você sabia?

Para apadrinhar uma criança em 2021 foi necessária a doação financeira mensal mínima a partir de R\$ 67. Os recursos do apadrinhamento são usados para executar os projetos em benefício das crianças e suas famílias. Os valores são repassados para as organizações sociais parceiras de acordo com as necessidades de cada uma, definidas em planejamento conjunto com o ChildFund Brasil

Seja um padrinho!

Ajude a quem precisa: apadrinhe uma criança com menos de R\$ 2,30 por dia! Por meio do apadrinhamento financeiro, você investe não só no futuro do seu afilhado(a), mas de toda a comunidade. O valor doado por você garante a gestão de projetos que proporcionam às crianças acesso à educação, alimentação, saúde e proteção.

Faça parte
dessa corrente
do bem
clikando aqui:



Ponte Social

A Ponte Social é um braço de captação que vem se expandindo no ChildFund Brasil desde 2013. Estabelecemos parcerias com o segmento eclesiástico e a iniciativa privada, que incentivam membros de suas redes para apadrinharem crianças em situação de vulnerabilidade. Padrinhos e madrinhas dessa frente de captação têm um site dedicado a eles, com conteúdos exclusivos.

“Fazendo uma metáfora, é como se no ChildFund Brasil tivéssemos uma varanda digital, onde amigos se encontram com pessoas comprometidas e sensíveis à causa das crianças, adolescentes e jovens no Brasil. Antes da Ponte Social, tínhamos apenas uma porta por onde todos os amigos entravam para apoiar a causa. Nós ampliamos essa varanda, e abrimos uma outra porta, por onde os padrinhos e madrinhas da Ponte Social entram para ajudar na erradicação da pobreza no Brasil”, resalta Jairton Melo, gerente de Business Development do ChildFund Brasil.

Atualmente, seis cidades são beneficiadas pela Ponte Social: Anagé (BA), Santa Luz (PI), Cristino Castro (PI), Cavalcante (GO), Curimatá (PI), Umburanas (BA) e Alagoa Nova (PB).

As grandes regiões do Norte e Nordeste concentram o maior percentual de pobreza e de extrema pobreza em nosso país. Já as regiões com maior renda per capita se localizam, principalmente, no Sul e Sudeste brasileiro. A partir dessa constatação, entendemos ainda melhor a importância do trabalho de conexão entre diferentes realidades e de formação de redes feito pelo ChildFund Brasil.

Com a Ponte Social, que liga padrinhos e madrinhas às crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, viabilizamos a implementação de estratégias para a proteção infantil e contribuimos para a erradicação da pobreza no Brasil.

Resultados da Ponte Social em 2021

6.887
Crianças inscritas

4.999
Crianças apadrinhadas



Abrangência

160
Comunidades

4.882
Famílias

21.624
Pessoas



Saiba mais



Conheça o site
da Ponte Social





• Corporativo

Em 2020, o cenário da pandemia possibilitou que tivéssemos mais acesso a doações de empresas. A construção de parcerias sólidas e estratégicas fortaleceu nossa ação emergencial, para suprir famílias com alimentos e itens de higiene. Já o cenário de 2021, foi mais desafiador e os resultados nessa categoria de doação foram menores. Com a adoção do novo planejamento e alinhado ao ChildFund International, começamos a estruturar a área de Business Development, com o intuito de construir e fortalecer laços com parceiros corporativos, buscando diversificar e ampliar as nossas receitas por meio de doações de empresas, institutos e fundações.

Empresas e organizações amigas

- Brandili: Ajuda financeira para desenvolvimento e realização do projeto de reforço escolar para crianças de São João da Chapada (distrito de Diamantina/MG).

- Bela Gil | Morada da Floresta | West Rock: Doação de berços e enxovais sustentáveis para famílias participantes dos projetos do ChildFund Brasil

- Caixa Bank: Doação de recursos para a distribuição de cestas básicas e itens de higiene para famílias.

- Misha: Doação de recursos para a distribuição de kits de alimento para as famílias

- Desafio 10X10: Captação de doações para compra de cestas básicas e itens de higiene para famílias.

- DNA de Vendas: Consultoria estratégica para apoiar o desenvolvimento do time de captação de recursos

- “Fazer o Bem Faz Bem” - JBS: Doação de proteína animal para as famílias.

- Fundação Dom Cabral: Apoio no processo de gestão e governança, contribuindo para nossa excelência nessas frentes.

- Fundação Mary Harriet Speers: Parceira no município de Curimatá - PI, pela Ponte Social

- Hughes: Doação financeira para a realização da Live pelas Crianças

- Igreja Batista Vilas do Atlântico (IBVA): Parceira no município de Umburanas - BA, pela Ponte Social

- Igreja Central de Belo Horizonte (Central): Parceira no município de Anagé - BA, pela Ponte Social

- Igreja Memorial Batista de Brasília (IMBB): Parceira no município de Cavalcante - GO, pela Ponte Social

- Instituto Marcos Coimbra (IMC): Apadrinhamento de crianças

- Igreja Presbiteriana Nacional IPN: Parceira no município de Santa Luz - PI, pela Ponte Social

- M Dias Branco: Doação de biscoitos para as famílias participantes dos nossos projetos.

- Música e Mídia: Organização voluntária da Live pelas Crianças

- Petite Jolie: Apadrinhamento de crianças e divulgação do nosso trabalho para sua rede de contatos.

- Procter and Gamble (P&G): Parceria na realização do Projeto Água Pura para Crianças.

- Primeira Igreja Batista de João Pessoa (PIBJPA): Parceira no município de Alagoa Nova - PB, pela Ponte Social

- PM4NGOs: suporte a gestão de projetos e conhecimento em metodologias de projetos

- Prime Talent: Processo seletivo voluntário para a contratação de colaboradores da organização e divulgação do nosso trabalho em suas redes de contato.

- PUC - MG : Parceria para fomento da inteligência social no Brasil, por meio do Núcleo de Inteligência Social (NIS), além do aprimoramento da capacidade organizacional por meio de processos estratégicos do ChildFund Brasil na academia.

- Teatro Claro Rio: Cessão de espaço para a realização da Live pelas Crianças, dentro do projeto Dia de Música, realizado por Brain +, Cavalo Marinho, Prisma, com apoio de Sympla, patrocinado Rede Dor São Luiz, Prima Vida e Prefeitura do Rio de Janeiro

- Ticket: Doação para projetos das nossas organizações parceiras e divulgação do nosso trabalho para sua rede de contatos.

- WFP: Captação de doações para compra de cestas básicas e itens de higiene para famílias.

Comunicação e Marketing

Prêmio Melhores ONGs

O ChildFund Brasil foi eleito como a melhor ONG ligada a causas de crianças e adolescentes em 2021. O reconhecimento foi feito pelo prêmio Melhores ONGs, realizado pelo Instituto O Mundo que queremos, pelo Instituto Doar e pelo Ambev VOA. Além de ser destaque nacional, a organização foi eleita como uma das 100 melhores ONGs do Brasil pelo quinto ano consecutivo, também pelo prêmio Melhores ONGs.

“O prêmio é uma chancela do trabalho que estamos fazendo. Ele mostra que somos uma organização séria, que passa confiança nas ações que são desenvolvidas para a erradicação da pobreza e em prol de crianças, jovens e adolescentes”, destaca Gisele Araújo, Gerente de Mobilização e Marketing do ChildFund Brasil.

Lives 2021: impulsionando a influência do bem

A transmissão de shows e conversas online, certamente, são uma das grandes mudanças causadas pela pandemia. Atento a esse cenário, o ChildFund Brasil também realizou diversos eventos virtuais, como lives e apresentações. Além de serem oportunidades de estarmos mais próximos ao nosso público, esses momentos são estratégicos para reforçar nossa marca, bem como a nossa missão. Saiba mais sobre os eventos online que realizamos em 2021.

• Conhecimento que transforma



Faça o bem com seu imposto de renda

Palestra conduzida por Carlos Eduardo Bernardi da Cruz, técnico Delegacia da Receita Federal do Brasil, em Belo Horizonte



Dia Nacional do Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - Precisamos falar sobre isso!

Convidado - Alexandre Gonçalves (Presidente do Claves Brasil)
Mediadora - Clara Silva (Assessora de Desenvolvimento comunitário do ChildFund Brasil)
Co-mediadora - Fernanda Clara (Comitê Nacional Rejudes)



Por que fazer o bem faz bem?

Anette Trompeter - Diretora do ChildFund Brasil
David Braga - Embaixador do ChildFund Brasil e CEO da Prime Talent
Flávia Lippi - Jornalista científica, especialista em saúde mental e comportamental
Pedro Camargo - Palestrante, professor de pós-graduação em Neuromarketing



Juntos pelo futuro que desejamos

Conversa de Karla Correa (Coordenadora de desenvolvimento social do ChildFund Brasil) e Elizabeth Brandes (Diretora Comercial e Marketing - Brandilli)



- Influência do bem



Direitos das crianças no dia a dia: o cuidado que transforma

Conversa de Águeda Barreto (Coordenadora de Advocacy do ChildFund Brasil) com a participação Mariana Lacerda (Doutora em saúde das crianças).



É possível educar sem castigo?

Conversa de Águeda Barreto (Coordenadora de Advocacy do ChildFund Brasil) com a especialista em maternidade e mentora de mães, Maíra Soares.

- Dia do Padrinho



Anualmente, o ChildFund Brasil comemora no dia 15 de junho, o Dia do Padrinho e da Madrinha, nossos doadores, mais que especiais que são a força que nos possibilitam realizar as ações para erradicação da pobreza e em prol dos direitos das crianças, adolescentes e jovens. Para celebrar todos os padrinhos e madrinhas da nossa organização, convidamos Mica Rocha e Renato Mimica, para participar da Live Homenagem ao Dia do Padrinho e da Madrinha.

- Live pelas Crianças 2021



Em comemoração ao Dia das Crianças, em outubro ocorreu a segunda edição da Live Pelas Crianças. O evento contou com a apresentação musical da cantora Manda e seus convidados especiais, Suricato e Paula Lima.

A live foi realizada em parceria com o Teatro Claro Rio, e aconteceu em formato híbrido (misto de presencial e online), transmitida pelo canal do Teatro no Youtube. Além dos shows, o evento teve contação de histórias e a presença de crianças participantes dos projetos do ChildFund Brasil.

**Em 2020, a Live pelas Crianças foi conduzida pelo cantor Diogo Nogueira, que conheceu sua afilhada ao vivo, durante o evento.*

Boletim Transformar



Para manter nossos padrinhos, madrinhas e doadores bem informados sobre tudo o que acontece no ChildFund Brasil, enviamos, mensalmente, por e-mail, o Boletim transformar, com notícias sobre o nosso trabalho e temas de interesse sobre o apadrinhamento e a causa da infância.





DIREITOS DAS CRIANÇAS

Advocacy e
proteção infantil

Quando pensamos em proteção, falamos de todos os aspectos que envolvem a vida de uma criança, jovem e adolescente. São eles: o direito à alimentação e moradia digna, passando pela garantia de uma educação de qualidade com acesso aos itens necessários para o estudo; e, principalmente, a proteção na luta pela erradicação da violência infantil, seja física, psicológica, sexual, negligência ou mesmo outros aspectos estruturais.

Para isso, contamos com algumas ações que nos norteiam na busca por esses objetivos. Uma delas é o advocacy, estratégia que busca valorizar, promover e proteger os direitos das crianças, adolescentes e jovens. Por meio dessa prática, buscamos oferecer soluções duradouras, que gerem uma transformação permanente na sociedade, além de ampliar a relevância de nossa organização.

Existem várias maneiras de colocar em prática ações de advocacy, como a incidência política com governantes, parlamentares e outros atores relevantes na tomada de decisão de políticas públicas e leis ligadas às causas defendidas por uma organização.

Desde 2018, o ChildFund Brasil trabalha por uma causa que acontece em vários ambientes, inclusive no virtual: os maus-tratos contra crianças. No último ano, a organização monitorou vários projetos de lei sobre o assunto, fez contatos com vários parlamentares e participou de encontros com a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Sobre as ações no ambiente online, saiba mais detalhes na página 44.

Mobilização social

Também existe um caminho, feito por diversas organizações há anos, que é a mobilização social. A simples ação de informar e estimular a sociedade civil a praticar atos de cidadania e se envolver com causas associadas à garantia dos direitos da população, além de monitorá-las, já é uma maneira de exercer o advocacy.

É isso que viemos fazendo ao longo da nossa atuação, incentivando e convidando a sociedade civil a se unir na luta pela erradicação da pobreza e pelos direitos fundamentais de crianças, jovens e adolescentes. Dessa forma, podemos todos juntos influenciarmos na criação de políticas públicas efetivas, que tragam benefícios aos temas debatidos e defendidos pelo ChildFund Brasil. Por meio da mobilização social, podemos também criar campanhas informativas, dialogar e trazer evidências sobre um problema específico relacionado a uma causa de interesse de toda a sociedade. Assim, além das políticas públicas, influenciaremos também mudanças culturais que possam afetar a proteção infantil.

O QUE É ADVOCACY?

Advocacy é a prática de defender direitos, mobilizar pessoas e influenciar a criação de políticas públicas que sejam efetivas para uma causa importante para a sociedade civil. Por isso, é importante que o advocacy traga evidências sobre a importância da causa e envolva toda a sociedade em suas ações.

Mobilização em rede

Juntamente com outras organizações, o ChildFund Brasil participa de redes e coalizões de proteção à infância, como Joining Forces Brasil, Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças, Rede Nacional pela Primeira Infância e o Fórum Nacional pelos Direitos das Crianças e Adolescentes.

Na pandemia, por exemplo, o ChildFund Brasil atuou com outras organizações para que o governo federal liberasse recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para a compra de cestas básicas a famílias que necessitavam de alimentos.

Outra atuação foi a nota pública em defesa da vacinação infantil divulgada no fim de 2021. O documento foi assinado pelo ChildFund Brasil e por outras organizações que defendem os direitos da criança e do adolescente. [Acesse-a no nosso blog.](#)

PILARES CENTRAIS DO ADVOCACY PELA INFÂNCIA

- 1 - influenciar, monitorar e promover os processos de geração e cumprimento de leis relacionadas à proteção infantil;
- 2 - realizar campanhas para dar visibilidade, conscientizar sobre a importância e engajar a sociedade em temáticas da infância;
- 3 - fortalecer alianças e integração com o setor público, privado e organizações da sociedade civil.

Desenvolvendo parcerias em advocacy

As pessoas que trabalham nas Organizações Sociais Parceiras (OSP), fundamentais para desenvolverem as metodologias do ChildFund Brasil nos territórios onde atua, participaram de vários treinamentos em 2021 sobre proteção infantil. Assuntos como a Política de Salvaguarda Infantil e o auxílio psicológico foram abordados ao longo de 2021. Para a coordenadora de programas sociais e proteção infantil do ChildFund Brasil, Karla Correa, esses momentos são essenciais para que o advocacy aconteça na prática. “Na medida em que trabalhamos temas relacionados à proteção infantil, as OSP vão incidir juntas aos representantes locais, em seus territórios, para atuar em conjunto conosco nas causas relacionadas às crianças e adolescentes. Tanto que funcionárias e funcionários de algumas OSP participam de conselhos municipais, como os dos direitos da criança e do adolescente, da saúde e da educação, por exemplo”.

Os treinamentos são momentos para compartilhar conhecimento e beneficiam toda a comunidade, impactando positivamente na proteção integral da criança.



OSEAC: protegendo crianças online

Sigla em inglês para o termo *Online sexual exploitation and abuse of children* (Exploração e abuso sexual online de crianças, em tradução literal), o OSEAC é um dos crimes que mais tem crescido em todo o mundo. Com a democratização do acesso à internet e a mudança brusca de várias atividades para o ambiente online, crianças, adolescentes e jovens ficaram ainda mais expostos aos perigos da internet.

Sem um preparo adequado para que usufruam desse recurso com segurança, eles podem, ingenuamente, ao conversar com estranhos e acessar sites inseguros, ter contato com agressores. Nos últimos anos, a incidência de denúncias de abuso e exploração sexual online aumentaram significativamente, e a proteção infantil no ambiente online tornou-se mais uma bandeira que organizações que lutam pelos direitos das crianças vêm adotando em todo o mundo.

Desde 2019, mesmo antes da pandemia, o ChildFund International e o ChildFund Alliance iniciaram um trabalho de *advocacy* para apoiar essa causa. Reconhecendo a importância da questão também em nosso país, o ChildFund Brasil, a partir de 2021, inseriu o OSEAC como mais um tópico estratégico a ser trabalhado dentro dos temas prioritários de *advocacy*.



“O que acontece na internet é um reflexo do que muitas vezes ocorre na vida real, como, por exemplo, os casos de violência contra as crianças. Fora do ambiente online, já avançamos muito em temáticas de prevenção e de legislação. Na internet, os esforços para combater essa realidade são muito mais dispersos e novos, porque o problema também é novo. Por meio da nossa estratégia de *advocacy*, estamos articulando por políticas públicas mais adequadas e educativas, para a prevenção das violências no ambiente online.”

Águeda Barreto - Coordenadora de Advocacy do ChildFund Brasil



DIREITOS DAS CRIANÇAS

Toda criança, adolescente e jovem tem direito a....

Saneamento adequado: Acesso à água potável, tratamento de esgoto e limpeza urbana de qualidade são alguns dos pilares de um saneamento básico necessário para todo indivíduo, em especial as crianças, adolescentes e jovens. Esses serviços garantem a saúde da população e a falta desses está ligada às altas taxas de mortalidade infantil, devido a doenças como parasitoses, diarreias, febre tifoide e leptospirose. Esse é o direito mais violado das crianças e adolescentes no Brasil. Segundo dados do UNICEF (2018), cerca de 14,3% deles vivem sem saneamento adequado, e 7,6 milhões não têm acesso à água.

Alimentação: A alimentação está diretamente ligada ao bom desenvolvimento

infantil. Ela influencia na saúde, no desempenho escolar e até nas habilidades cerebrais. E para isso é necessário que as crianças, jovens e adolescentes tenham no mínimo três refeições diárias. Um levantamento feito pela Globonews, com base nos dados Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde em 2021 mostra que apenas 26% das crianças brasileiras de 2 a 9 anos têm acesso a café da manhã, almoço e jantar em nosso país.

Educação: É na escola que aprendemos a nos relacionar e viver em sociedade, desenvolvemos habilidades fundamentais à formação humana, além das capacidades cognitivas e motoras. A pandemia afetou profundamente essa fase da vida de milhões de crianças brasileiras, em especial as que não tinham acesso e recursos para acompanhar aulas online. Especialistas brasileiros apontam que o déficit causado por esse período pode demorar de três a dez anos para ser recuperado.

Cultura, Lazer e Esporte: Atividades ligadas ao lazer, além de serem um dos direitos fundamentais, contribuem na criatividade, humor e na forma de uma criança ver o mundo. O simples fato de brincar, além da prática de esporte, ainda aumentam a força e a resistência, ajudando na construção de músculos e ossos saudáveis. Mas de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), de 2019, apenas 15% dos adolescentes brasileiros praticam algum tipo de atividade física.



Profissionalização e proteção no trabalho: É por meio da profissionalização que jovens e adolescentes começam a entender o que gostam e desejam fazer quando atingem a fase adulta. Isso acontece muitas vezes por meio do primeiro trabalho.

Liberdade, respeito e igualdade: Garantir a proteção de crianças, adolescentes e jovens também é assegurar que eles sejam livres de violências, preconceitos e trabalho infantil. Segundo dados do Disque 100, a cada hora, o Brasil tem 2,2 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes. Além disso, 81% dos casos de violência contra crianças e adolescentes ocorrem dentro de casa, de acordo com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos.

Convivência familiar e comunitária: É com a família e a comunidade à nossa volta que aprendemos nossa história, raízes, tradições e começamos a descobrir quem somos. Esse convívio molda, de forma positiva, boa parte da personalidade de uma pessoa, e deve ser preservado e estimulado. Contudo, cerca de 30 mil crianças e adolescentes brasileiros vivem em casas de acolhimento e instituições públicas, segundo o Conselho Nacional de Justiça.

Ao presenciar maus tratos e/ou abusos contra crianças, denuncie!

Disque 100: Disque Direitos Humanos

Polícia Militar: 190

Polícia Rodoviária: 191

Polícia Civil: 197

Aplicativo Proteja Brasil
acesse aqui: www.protejabrasil.com.br/br



SAFERNET
denuncie no site: safernet.org.br

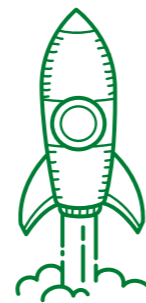




PROGRAMAS SOCIAIS



Desenvolvimento social sustentável



Para atuarmos nas comunidades, utilizamos como base um modelo de intervenção social de longo prazo.

Nossa presença é capilarizada por meio das Organizações Sociais Parceiras (OSPs), instituições com amplo conhecimento do território e que se tornam nossas parceiras nos programas sociais. Atuamos junto a elas para que possam se organizar institucionalmente, desenvolver sua governança e seu processo de gestão e monitoramento. Também buscamos contribuir na capacitação das equipes envolvidas para que elas compreendam os principais fatores de risco específicos da localidade em que atuam, sendo capazes de registrar progresso ao longo do tempo.

No ano de 2021, o ChildFund Brasil contou com o apoio de 34 Organizações Sociais Parceiras (OSP), que foram essenciais para a implementação das ações de desenvolvimento social. Trabalhando lado a lado conosco, elas foram peça chave para o levantamento, planejamento e execução das iniciativas, colocando em prática os projetos presentes em 55 municípios e

769 comunidades dos estados de Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraíba e Piauí.

O conceito de parceria se traduz na construção compartilhada. As OSP têm gestão independente e recebem todo apoio para adotar as melhores práticas, aplicar medidas e monitorar a efetividade de sua intervenção. Disponibilizamos diversos tipos de assessoria, cursos e palestras para fomentar essas parcerias.

As Organizações Sociais Parceiras, com o apoio do ChildFund Brasil, implementam projetos, metodologias e realizam o monitoramento das ações. As iniciativas são desenvolvidas a partir da realidade das comunidades, considerando os desafios do contexto local. Esse relacionamento promove um ambiente seguro para troca de experiências e compartilhamento, no qual as crianças, adolescentes e jovens podem entender e dialogar sobre fatores de risco e proteção. As OSP também contribuem para o fortalecimento do elo familiar e no avanço da comunidade como um local de proteção a esses indivíduos.

Organizações Sociais Parceiras do ChildFund Brasil em 2021

ABITA – Associação Beneficente de Itaporé
ACG – Associação Comunitária do Guarani
ACHANTI – Associação Chapadense de Assistência às Necessidades do Trabalhador e da Infância
AMAI – Associação Municipal de Assistência
AMOC – Associação de Moradores de Cariri Mirim
AMPLIAR – Associação Minas Novense de Promoção ao Lavrador e Infantil Rural
APLAMT – Associação de Promoção ao Lavrador e Assistência ao Menor
APRISCO – Associação Promocional Infância, Sociedade e Comunitária
ARAI – Associação Rural de Assistência
ASCAI – Associação da Criança e do Adolescente de Itaobim
ASCOMED – Associação Comunitária Municipal de Medina
ASCOPP – Associação Comunitária de Padre Paraíso
ASFAP – Associação das Famílias do Pecém
ASPAIJ – Associação de Promoção e Assistência a Infância e Juventude
ASSCAD – Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente
ASSOCIAR – Associação Comunitária e Infantil de Araçuaí
AUPP – Assoc. Unidos para o Progresso
CEACRI – Centro de Apoio à Criança
CONACREJE – Conselho de Amigos das Crianças Jequitinhonha
CSO – Centro Social de Orós
GCRIVA – Grupo Crianças em Busca de Nova Vida
MAFO – Movimento de Ajuda Familiar de Ocara
PAC – Projeto Alegria da Criança
PACE – Projeto Água Cidadania e Ensino
PCSC – Projeto Comunitário Sorriso da Criança
PFBC – Frente Beneficente para Criança
PROCAJ – Projeto Caminhando Juntos
PROCIF – Projeto Criança Feliz
PROFUTURO – Associação Futuro Melhor
PROSESC – Projeto Semear Esperança de Carbonita
SESFA – Sociedade de Educação e Saúde à Família
SOAF – Sociedade de Assistência à Criança
SOAFAMC – Sociedade de Apoio à Família Carente
SOPRAFI – Sociedade Proteção às Famílias Itapipoca

Como parte da estratégia para 2021, houve uma reorganização na quantidade das Organizações Sociais Parceiras. Assim, em determinadas localidades houve fusões e atuação colaborativa entre organizações, o que explica a redução no número de OSP, sem, no entanto, comprometer o alcance e os resultados do trabalho.

Como atuamos no território

Para identificar as necessidades das localidades onde atuamos, realizamos um processo de planejamento participativo com as comunidades e definimos a intervenção e as soluções para melhoria das condições de vida das regiões. E para assessorar a rede de OSPs, criamos a Revisão Operacional do Parceiro (ROP), ferramenta que mede os indicadores das áreas de programas, monitoramento e avaliação, vínculo criança-padrinho, finanças, governança e outros. O ChildFund Brasil aplica o ROP para orientar as ações de treinamento e capacitação às OSP.



2021: um ano de planejamento

Um bom planejamento é a base para uma boa administração. Seguindo o modelo do ChildFund Internacional, em 2021, o ChildFund Brasil se debruçou na elaboração de um novo planejamento estratégico. Um dos focos de trabalho dessa ação foi a revisão da matriz programática, que hoje possui quatro programas base que atendem a diversas faixas etárias e são o fundamento da construção das metodologias que trabalhamos.

A nova estratégia global do ChildFund International - Cultivando Conexões - lançada em 2021, demonstra a aspiração organizacional de alcançar 100 milhões de crianças e suas famílias, por ano, até 2030. Na próxima década, o ChildFund Brasil dimensionará o seu impacto para alcançar 5 milhões de crianças e suas famílias no país, incluindo novos modelos de intervenção programática e novos parceiros que contribuirão para o nosso papel no desenvolvimento internacional.

Para os próximos anos, seguiremos na implementação desse planejamento, aprimorando cada vez mais nossa atuação, dando continuidade nas atividades que trabalhamos com ainda mais efetividade de impacto.

Programas

Programa 1

de 0 a 6 anos

Ações que buscam garantir uma primeira infância saudável e protegida, fortalecendo a participação dos pais na fase de crescimento das crianças, desenvolvendo as competências familiares.

Modelos de projetos:

- Brincando e Crescendo Feliz: Contribui para o desenvolvimento integral das crianças, por meio de atividades que estimulem o crescimento físico, intelectual e relacionamento com os pais, mães e responsáveis.

- Família cuidadora: Promove ações junto aos pais, mães e cuidadores para que fortaleçam suas competências para cuidado com as crianças, adolescentes e jovens.

7.166 participantes
23 projetos

Programa 2

de 7 a 14 anos

Atividades voltadas para a garantia de uma infância e adolescência (7 a 14 anos) saudável e confiante. O programa tem como intuito fortalecer os vínculos entre crianças, jovens, adolescentes e adultos, promovendo educação e cultura de paz, com participação ativa em prol da cidadania.

Modelos de projetos:

- Adolescentes saudáveis e participativos: Realiza ações de fortalecimento

da convivência familiar e comunitária a partir do protagonismo de crianças e adolescentes.

- Habilidades para a vida: Estabelece ações que contribuem no desenvolvimento pessoal, no pensamento crítico e na tomada de melhores decisões para as vidas dos adolescentes.

23.036 participantes
34 projetos

Programa 3

de 15 a 24 anos

O programa busca colaborar para uma juventude participativa, capacitada e protagonista na sociedade. Com ações que reforcem a identidade pessoal e coletiva, autoestima, vínculos familiares e comunitários, capacitando para inclusão no mercado de trabalho e sociedade, além de fortalecer o núcleo familiar e vida comunitária

Modelos de projetos:

- Identidade e participação cidadã: Contribui para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva dos jovens, para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

- Qualificação pessoal e profissional: Apoia os jovens para que eles tenham condições de inclusão no mundo do trabalho.

7.391 participantes
24 projetos



Programa 4

Família e Comunidade

O foco desse programa é contribuir para o desenvolvimento local, por meio das ações coletivas realizadas pelas famílias e comunidades. As atividades realizadas também buscam fortalecer os vínculos comunitários que, por sua vez, ajudam a reduzir a violência e aumentar a proteção infantil.

Modelos de projetos:

- Sustentabilidade do Lar: Promove ações comunitárias que visam responder satisfatoriamente à segurança alimentar e nutricional das crianças;
- Organizações Fortalecidas: Fortalece as organizações parceiras para possam gerar mudanças duradouras em suas comunidades.

75.726 participantes (incluso público direto e indireto)
24 projetos

Metodologias



AFLATOUN E AFLATEEN

Faixa etária: de 7 a 24 anos

Sobre o projeto: Contribui para que crianças e adolescentes exerçam o pensamento crítico sobre direitos e deveres, sobre cidadania e empreendedorismo, e em como fazer um melhor uso dos recursos por meio da educação social financeira. Durante os encontros, os participantes aprendem sobre poupança, investimento e gerenciamento de recursos financeiros.

Números destaques:

- 922 Participantes por mês
- 14 Organizações usuárias

Depoimento:

"O Aflatoun em Casa fez a diferença na vida das minhas filhas (Layla e Layane) e na minha família. Com os ensinamentos do projeto, elas reciclaram materiais que seriam descartados para produzirem jogos e brinquedos. O Aflatoun permitiu que minha família se reunisse para conversar, fortalecendo mais ainda os nossos laços". Joana, 32 anos



ANIMADOR COMUNITÁRIO

Faixa etária: De 0 a 24 anos

Sobre o projeto: Estimula e capacitar mães, pais, jovens (com idade mínima de 18 anos) ou outras figuras locais para que se tornem multiplicadores e líderes da mudança na comunidade. A metodologia contribui ainda no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, colaborando na construção de uma sociedade mais forte e melhor para se viver. Os participantes têm treinamentos, oficinas e reuniões que os tornam aptos a visitar as famílias, identificar problemas e promover a conscientização do núcleo familiar sobre cuidados com a saúde, a prevenção de doenças, a frequência escolar, entre outros assuntos.

Números destaques de 2021:

- 2.951 Participantes por mês
- 22 Organizações usuárias

BONS TRATOS EM FAMÍLIA

Faixa etária: a partir de 7 anos

Sobre o projeto: Promove uma comunicação mais efetiva, a expressão do amor na família, a resolução de conflitos de forma pacífica, o reconhecimento e a aceitação das diferenças e uma convivência mais harmônica. Isso é feito por meio da formação teórica, metodológica e vivencial, e busca-se refletir sobre as modalidades de relacionamento intrafamiliar. O brincar está no centro e é a chave de fortalecimento dos laços nessa proposta. O aumento dessas habilidades, contribui com o crescimento e desenvolvimento de todos os integrantes das famílias.

Números destaques de 2021:

- 1.751 Participantes por mês
- 22 Organizações usuárias

BRINCANDO NOS FORTALECEMOS

Faixa etária: de 0 a 14 anos

Sobre o projeto: Trabalha a prevenção de maus tratos e violência sexual na infância e adolescência. Por meio de uma abordagem lúdica e participativa, essa metodologia contribui para a redução da situação de vulnerabilidade de crianças e adolescentes ao desenvolver o fortalecimento pessoal, familiar e comunitário. As crianças aprendem brincando, com oficinas e diversas dinâmicas, sobre como se prevenir e dizer não contra toda a forma de abuso físico e sexual. Para isso, são realizadas formações com educadores, líderes comunitários e familiares para a prevenção da violência sexual na infância e promoção do fortalecimento dos laços afetivos e das boas relações de convivência.

Números destaques de 2021:

- 965 Participantes por mês
- 22 Organizações usuárias

CASINHA DE CULTURA

Faixa etária: de 0 a 24 anos

Sobre o projeto: Estimula a convivência familiar e contribui para o resgate das tradições, da história e da identidade locais. No espaço dedicado à iniciativa, crianças, jovens e familiares são estimulados a reviver práticas e tradições culturais por meio de músicas, danças, artesanatos, brincadeiras, contos e festividades. O ato de brincar juntos, estimula o fortalecimento dos vínculos familiares e sentimento de orgulho e pertencimento.

Números destaques de 2021:

- 3.480 Participantes por mês
- 22 Organizações usuárias



“Uma das atividades que mais gostei foi o concurso de cantigas de roda, do qual participei e ganhei o 2º lugar. Foi muito legal e de grande importância para mim, pois junto com as famílias conhecemos músicas que fizeram parte de muitas gerações.”
Antonia Luciana, 10 anos, participante da Casinha de Cultura

GOLD+

Faixa etária: de 15 a 24 anos

Sobre o projeto: Ajuda as pessoas a poupar dinheiro e formar uma rede de economia solidária e cooperação. A metodologia é aplicada com a formação de grupos de oportunidades locais que desenvolvem soluções para a superação da pobreza por meio de troca de experiências, mobilização social, solidariedade comunitária e desenvolvimento de empreendimentos.

Números destaques de 2021:

- 440 Participantes por mês
- 22 Organizações usuárias

LUTA PELA PAZ (LPP)

Faixa etária: de 6 a 24 anos

Sobre o projeto: Estimula jovens e adolescentes em risco social a desenvolverem disciplina e conhecerem outras culturas. O projeto é fruto de uma parceria entre o ChildFund Brasil e a organização Luta pela Paz, por meio da Aliança Luta pela Paz. Baseado em uma metodologia de cinco pilares: Boxe e Artes Marciais, Educação, Empregabilidade, Suporte Social e Liderança Juvenil.

Números destaques de 2021:

- 155 Participantes por mês
- 8 Organizações usuárias

OLHARES EM FOCO

Faixa etária: de 7 a 24 anos

Sobre o projeto: Estimula, por meio da fotografia participativa, o debate e a reflexão sobre problemas comunitários, despertando nos jovens um olhar em prol do coletivo, promovendo discussões sobre a arte de fotografar, cidadania, identidade, direitos e deveres. Além disso, a iniciativa também é um espaço de compartilhamento de ideias e aproximação com a comunidade.

Números destaques de 2021:

- 198 Participantes por mês
- 7 Organizações usuárias



SEGURANÇA ALIMENTAR

Projeto Avicultura Doméstica e Horta Comunitária

Participantes: Diretamente com Adultos e indiretamente com crianças

Sobre o projeto: Busca garantir segurança alimentar e nutricional, além de promover o fortalecimento da autoestima dos participantes por meio do aprendizado de novos ofícios, e de oferecer às crianças a oportunidade de interagir com animais e hortaliças. O projeto promove oficinas de empreendedorismo para toda a população, com aprendizados sobre como gerar renda com a venda dos produtos excedentes. Para isso, são distribuídos insumos para a criação de galinhas e de hortas domésticas e as famílias aprendem melhores práticas de cultivo e cuidado com os animais.

Números destaques de 2021:

- 3 organizações parceiras implementadoras
- Mais de 500 famílias participantes

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA

Faixa etária: de 5 a 24 anos

Sobre o projeto: Promove um espaço seguro para o diálogo e para que a população possa debater os problemas e questões em grupo ou comunidade. A metodologia da terapia comunitária promove o fortalecimento de vínculos familiares e coletivos por meio da construção de redes solidárias. A iniciativa é fundamentada em cinco pilares: pensamento sistêmico, teoria da comunicação, antropologia cultural, pedagogia de Paulo Freire e a resiliência; e funciona a partir de rodas de conversa com pessoas da mesma faixa etária ou toda comunidade, sem separação de idade/e gênero e mediadas por profissionais.

Números destaques de 2021:

- 276 Participantes por mês
- 20 Organizações usuárias

Como parte da nova estratégia, em conjunto com o ChildFund Internacional, estamos alinhando todas as nomenclaturas, a fim de padronizar os nomes para todos os países da organização. Dessa forma, passaremos a adotar a terminologia “Metodologias Sociais” e não mais tecnologias sociais.

REJUDES

Rede de Juventude em Defesa de seus Direitos Sociais

Faixa etária: de 15 até 24 anos

Sobre o projeto: Contribui para que jovens exerçam plenamente suas potencialidades e sejam cidadãos cientes de direitos e deveres, e ativos na construção das realidades que almejam. A proposta busca mobilizar jovens dos projetos de áreas urbanas e rurais para participar de atividades que fortaleçam suas vivências em sociedade. A Rejudes busca promover a participação ativa, incentivando o protagonismo juvenil na luta pela igualdade, dignidade e garantia de direitos, além de colaborar no fortalecimento da identidade e das habilidades individuais. A Rede alcança cerca de sete mil jovens em todo o país.

Rejudes vence 1° Premiação ChildFund Connection Awards

O ChildFund Internacional lançou, em 2022, uma nova premiação para iniciativas da organização em todo o mundo. O primeiro a recebê-la foi o ChildFund Brasil com as ações realizadas com jovens de todo o país por meio da Rejudes (Rede de Juventude em Defesa de Seus Direitos Sociais), que receberá incentivo financeiro no valor de 10 mil dólares para realizar suas ações ao longo de 2022.

Saiba mais



Assista ao anúncio da premiação feito pelo ChildFund Internacional e à reação dos jovens



VI Encontro Nacional Rejudes

“Juventude e Meio Ambiente, preservar o nosso planeta é cuidar da nossa saúde” foi o tema do VI Encontro Nacional da Rede de Juventude em Defesa de Seus Direitos Sociais (Rejudes), realizado remotamente em setembro de 2021. O tema dialoga com os três principais eixos de abordagem da rede - Direitos Humanos, Agenda 2030 e Empreendedorismo - e foi definido nas oficinas, rodas de conversa, apresentações culturais e diálogos entre os jovens.

Saiba mais

Assista ao resumo do encontro.



Projetos especiais

Água Pura para Crianças

A água é um dos recursos naturais mais importantes e essenciais para vida, desenvolvimento e crescimento saudável. Contudo, o acesso à água potável e de qualidade e, infelizmente, não é a realidade de cerca de 35 milhões de brasileiros, segundo dados do SNIS 2020.

Dos municípios atendidos pelo ChildFund Brasil, cerca de 12 deles apresentam um grande número de famílias que não têm acesso a água potável. Para consumir água no dia a dia, muitas vezes as cidades e comunidades utilizam fontes inseguras, como poços artesianos, rios e lagos. O resultado dessa atitude pode ser o aumento de sintomas e doenças associados a esse consumo impróprio.

Para mudar esse cenário, o ChildFund Brasil é parceiro da Procter & Gamble (P&G), na realização do projeto “Água Pura para Crianças”. A iniciativa distribui sachês de purificação capazes de tornar a água apropriada para consumo em cerca de 30 minutos. A utilização desses sachês e o monitoramento das famílias são realizados por promotores de saúde e higiene, que são voluntários e moradores das comunidades, treinados pelo ChildFund Brasil.

“A água na qual usamos o purificador da P&G melhorou a minha saúde e a da minha família”. Luan

Saiba mais

Assista ao minidocumentário sobre o Projeto “Água Pura para Crianças”



Projeto Água Pura para Crianças em 2021

17.401
pessoas
alcançadas

4.921
famílias
participantes

219
comunidades
participantes

360
voluntários



NIS: Inovação para a área de Programas Sociais

Para desenvolver as metodologias que impactam a vida da população, com responsabilidade social e efetividade, é necessário nos apoiarmos em dados e informações que mostrem a realidade dos territórios brasileiros, sendo um guia para a incidência naquela localidade.

Para isso, contamos com o Núcleo de Inteligência Social (NIS), uma iniciativa conjunta entre o ChildFund Brasil e a PUC Minas para desenvolver pesquisas e estudos acadêmicos, boas práticas do Terceiro Setor e inteligência na área social. Esse braço contribui na busca de um impacto social sustentável com metodologias baseadas em dados, além de colaborar na análise, coleta e monitoramento de informações, e mensuração da efetividade das ações que fazemos.

No ano de 2020, o núcleo lançou o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM-NIS), com dados de todos os municípios brasileiros. O objetivo desse indicador é colaborar com análises para redução de problemas relacionados à pobreza. O IPM é o primeiro indicador no Brasil voltado, exclusivamente, para avaliar a situação de pobreza multidimensional de crianças de 0 a 11 anos, em escala municipal. O índice também busca ampliar o alcance desse indicador, em locais para possível promoção de políticas sociais voltadas a populações em situação de pobreza e vulnerabilidade.

Índice de Desempenho do Projeto (IDP)

Um dos grandes desafios das organizações é mensurar o desempenho dos projetos sociais. A partir da necessidade de realizar uma gestão mais eficiente e da maturidade organizacional, o ChildFund Brasil desenvolveu metodologias próprias de avaliação dos seus projetos nos territórios.

Para mensurar resultados das ações, foi criado o Índice de Desempenho do Projeto (IDP). Ele monitora indicadores financeiros, de atividades e de beneficiários e permite avaliar a gestão de cada projeto, além de viabilizar a comparabilidade entre projetos diferentes.

Saiba mais



Conheça o site do Núcleo de Inteligência Social



EMERGÊNCIAS HUMANITÁRIAS



Solidariedade na nossa missão



A pandemia trouxe muitos desafios para todos, afetando o social, a saúde e a economia em todo o mundo. A parcela da população que vive em situação de vulnerabilidade foi a mais afetada com as consequências diretas e indiretas desse período.

Muitas dessas famílias encontram dificuldades para seguir as medidas de prevenção contra o novo coronavírus, recomendadas pelos órgãos nacionais e internacionais. Essas pessoas não tiveram

as mesmas condições para evitar a propagação da doença e também enfrentaram muitos desafios para conseguir manter suas rendas e, por consequência, se alimentar

Entendendo essa realidade, desde 2020 e ao longo de 2021, desenvolvemos ações focadas, e em conjunto com pessoas que vivem nas regiões mais vulneráveis econômica e socialmente. Nossas atividades foram redirecionadas no sentido de promover o direito básico à alimentação e proteção.

Distribuição de kits de alimentos e higiene

Para garantir o direito das crianças e das famílias que vivem nas comunidades que atendemos, uma das principais ações do ChildFund Brasil no combate à Covid-19 foi a distribuição de kits alimentícios e de higiene, num momento em que o desemprego e a insegurança alimentar se tornaram ainda mais presentes.

Compostos de itens básicos como feijão, arroz, macarrão, óleo, farinha de milho, sal, açúcar, biscoitos, café, leite em pó, sardinha e fécula de mandioca; e alguns itens de higiene e limpeza como: sabão em barra, água sanitária, detergente, sabonete e papel higiênico. Desde o início da iniciativa e em busca de impulsionar e movimentar as economias, os itens que compõem os kits foram adquiridos com o apoio de mercados locais nos municípios onde atuamos.

O avanço da vacinação foi, aos poucos, reduzindo a situação de emergência que avistávamos em 2020, e as pessoas e famílias puderam iniciar o retorno às suas rotinas. Ao longo de 2021, as OSPs foram grandes aliadas nas atividades de doação, reportando constantemente a situação dos territórios e direcionando nossas ações, planejamento e recursos para essa atividade.

Com os dados do NIS, que são base para nossa atuação, e o diálogo com as organizações parceiras, no último ano nossos esforços de doação de kits foram direcionados a localidades em que os indicado-

res mostravam uma situação mais preocupante de insegurança alimentar. Ação que nos permitiu priorizar territórios com maior pobreza de renda, dando continuidade a nossas ações, apoiando, mensalmente, mais de 7.200 famílias com kits de alimentos e higiene.

Números da campanha de distribuição de kits emergenciais em 2021 e 2020

209.432
Kits de alimentação entregues



2.876
toneladas de alimentos entregues

3.400.939
itens de higiene entregues

75.004
materiais educativos entregues

51.764
Equipamentos de proteção individual (EPI) entregues

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



**Balanço Gerencial
(R\$000)**
Dezembro

| | INTERNACIONAL | BRASIL | TOTAL |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Apadrinhamento | 20.761 | 9.213 | 29.974 |
| Presentes para Crianças | 3.954 | 748 | 4.702 |
| Isenções Fiscais | - | 943 | 943 |
| Doações | 146 | 580 | 726 |
| Corporativo | 550 | 246 | 796 |
| Patrimonial | - | 51 | 51 |
| Outras | 20 | 36 | 56 |
| Voluntários | - | 264 | 264 |
| Filantropia Premiável | - | 14.735 | 14.735 |
| Entradas | 25.431 | 26.816 | 52.247 |
| Apadrinhamento | 15.804 | 5.169 | 20.973 |
| Presentes para Crianças | 3.954 | 748 | 4.702 |
| Corporativo | 495 | 246 | 741 |
| Doações | 165 | 183 | 348 |
| Desenvolvimento Social | 1.475 | 501 | 1.976 |
| Vínculo Criança-Padrinho | 740 | 920 | 1.660 |
| Filantropia Premiável | - | 125 | 125 |
| Gestão de projetos e criança-padrinho | 22.633 | 7.892 | 30.525 |
| Mobilização de Recursos | 3 | 1.598 | 1.601 |
| Pessoas, Administração e Finanças | 2.556 | 589 | 3.145 |
| Isenções Fiscais | - | 943 | 943 |
| Depreciação | 223 | 1 | 224 |
| Voluntários | - | 264 | 264 |
| Filantropia Premiável | - | 14.077 | 14.077 |
| Despesas | 2.782 | 17.472 | 20.254 |
| RESULTADO | 16 | 1.452 | 1.468 |

SUMÁRIO GRI

| CONTEÚDO PADRÃO | RESPOSTA / PÁGINA |
|---|---|
| 1. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO | |
| 102-1 – Nome da organização | ChildFund Brasil |
| 102-2 – Atividades, marcas, produtos e serviços | 12-23 |
| 102-3 – Localização da sede | 15 |
| 102-4 – Localização das operações | 15 |
| 102-5 – Propriedade e forma jurídica | O ChildFund Brasil é uma entidade privada sem fins lucrativos. |
| 102-6 – Mercados atendidos | 14-17 |
| 102-7 – Porte da organização | 4-5, 10-16, 23 |
| 102-8 – Informações sobre empregados e outros trabalhadores | 18-23 |
| 102-9 – Cadeia de fornecedores | O ChildFund Brasil conta com parceiros para a realização de suas atividades. Tais parceiros são organizações que atuam nos territórios, consultorias e outros atores que apoiam a organização no cumprimento de sua missão. |
| 102-10 – Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores | Não houve. |
| 102-11 – Princípio ou abordagem da precaução | O princípio da precaução não foi aplicado pelo ChildFund Brasil, uma vez que a organização não gera impactos ambientais significativos. |
| 102-12 – Iniciativas externas | 16-17, 22-23 |
| 102-13 – Participação em associações | 26-27 |
| 2. ESTRATÉGIA | |
| 102-14 – Declaração do decisor mais graduado da organização | 10-11 |
| 3. ÉTICA E INTEGRIDADE | |
| 102-16 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento | 10-11, 14-23, https://www.childfundbrasil.org.br/quem-somos/ |
| 4. GOVERNANÇA | |
| 102-18 – Estrutura de governança | 28-29 |

| CONTEÚDO PADRÃO | RESPOSTA / PÁGINA |
|--|--|
| 5. ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS | |
| 102-40 – Lista de partes interessadas | Padrinhos/madrinhas, funcionários, membros da Assembleia/Conselhos, Organizações Sociais Parceiras, integrantes do Comitê Nacional da REJUDES, fornecedores, parceiros, empresas, organizações religiosas, sociedade em geral. |
| 102-41 – Acordos de negociação coletiva | 100% dos funcionários são contemplados por acordos de negociação coletiva. |
| 102-42 – Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento | O ChildFund Brasil mantém relacionamento próximo com suas partes interessadas, que participam ativamente do desenvolvimento dos programas sociais, ações voltadas à proteção infantil e atuação em emergências humanitárias. A organização se mantém atenta aos movimentos da sociedade e está sempre aberta a rever sua seleção de partes interessadas, incluindo novos públicos sempre que julgar relevante. |
| 102-43 – Abordagem para o engajamento das partes interessadas | |
| 102-44 – Principais tópicos e preocupações levantadas | Nenhum dos grupos apontou temas ou aspectos que considera preocupantes sobre nossa atuação. |
| 6. PRÁTICAS DE RELATO | |
| 102-45 – Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | 9 |
| 102-46 – Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos | 8-9 |
| 102-47 – Lista de tópicos materiais | 8-9 |
| 102-48 – Reformulação de informações | Não houve. |
| 102-49 – Alterações em escopo e limites | Não houve. |
| 102-50 – Período coberto pelo relatório | 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. |
| 102-51 – Data do último relatório | 2021 (ano-base 2020). |
| 102-52 – Ciclo de emissão de relatórios | Anual. |
| 102-53 – Ponto de contato para perguntas sobre o relatório | comunicacao@childfundbrasil.org.br |
| 102-54 – Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI | Este relatório foi elaborado de acordo com as GRI Standards: Opção Essencial. |
| 102-55 – Índice de conteúdo GRI | 70-71 |
| 102-56 – Verificação externa | Este relatório não foi submetido a verificação externa. |

FICHA TÉCNICA

| CONTEÚDO ESPECÍFICO | RESPOSTA / PÁGINA |
|---|-------------------|
| Tópicos materiais : COMUNIDADES LOCAIS | |
| GRI 103: FORMA DE GESTÃO | |
| 103-1 – Explicação do tópico material e seu limite | 14-17 |
| 103-2 – Forma de gestão e seus componentes | 32-67 |
| GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS | |
| 413-1 – Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento | 40-67 |

ChildFund Brasil

Gilson Magalhães - Presidente da Assembleia

Anette Trompeter - Diretora de País

Joyce Mara - Gerente Sênior de RH e Cultura

Gisele Araujo - Gerente de Marketing, Mobilização de Recursos e Relacionamento

Eduardo França - Gerente Financeiro

Gabriel Barbosa - Gerente de Programas e Advocacy

Jairton Melo - Gerente de Novos Negócios

Coordenação do Relato de Sustentabilidade 2021: Marcelo Martins

Coordenação de Impacto Social: Cristiano Moura

Apoio Técnico: Águeda Barreto, Clara Nogueira, Flávia Helena, Francisco Cristiano,

Julio Santos, Jean Lopes, Karla Correa, Saulo Esteves, Simone Nascimento.

Produção Editorial: Bh Press Comunicação (Lilian Ribas)

Redação: Bh Press Comunicação (Milena Geovana)

Projeto Gráfico: Bh Press Comunicação (Bruno Filogonio)

Diagramação: Bh Press Comunicação (Olivia Binotto)

Fotos: Centro de Documentação e Memória do ChildFund Brasil, Jake Lyell e Marcelo Martins

Expediente

ChildFund Brasil - Fundo para Crianças

CNPJ: 17.271.925/0001-70

Inscrição Municipal: 404447/004-8

Inscrição Estadual: Isento

Escritório Nacional

Rua Curitiba, 689 - 5º andar - Centro

CEP 30170-120 - Belo Horizonte (MG)

Fone: 3279-7400

ChildFund[®]
Brasil



www.childfundbrasil.org.br